

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CONTRIBUIÇÕES DA SAÚDE PÚBLICA PARA O CONTROLE DA MALÁRIA NO BRASIL

Relatoria: MARTA CLEONICE CORDEIRO DE ASSUNÇÃO

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A malária, caracteriza-se por ser uma doença infecto parasitária de difícil controle, com ampla distribuição em diversos países, dentre eles, o Brasil. A Organização Mundial da Saúde (OMS) registrou, em 2017, mais de 217 mil casos de malária no país, o que caracterizou um aumento de 84% sobre o ano anterior. O *Plasmodium vivax* é responsável por cerca de 90% dos casos no Brasil. Objetivos: Descrever as contribuições no campo da saúde pública para o controle da malária. Material e métodos: trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura. A fonte dos dados se baseou no portal da Biblioteca virtual em saúde, onde através da estratégia de busca Brasil AND Malária AND Saúde Pública, resultou em 35 artigos documentos científicos completos, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2017 a 2021. Resultados: A identificação de grupos vulneráveis (crianças, gestantes, residentes móveis de trabalho informal) ao tratamento tardio tem sido fundamental para prevenir os casos graves e as mortes decorrentes da malária associado ao diagnóstico oportuno em até 24 h (gota espessa) e, a partir dos sintomas. Em algumas áreas remotas do país foram selecionaram um residente dentre dez comunidades para se tornar um microscopista, aumentando oferta de testes, favorecendo uma rápida detecção com incentivo ao tratamento precoce e diminuição dos casos a um curto prazo. A adesão ao tratamento é fundamental e a implantação de novos medicamento, tal como, a tafenoquina pode auxiliar na elevação da taxa de cura, prevenindo recidivas. No cenário da atual pandemia as atividades de campo foram reduzidas, fazendo-se necessário maior incentivo às medidas de educação em saúde de caráter higiênico-sanitário e capacitação do serviço em saúde para rastreamento e/ou diagnóstico diferencial. Conclusão: Diversos desafios acompanham as ações de controle da malária no Brasil. Em síntese, a ampliação do diagnóstico e a oferta abrangente e precoce são fundamentais para o controle, mas a prevenção higienista-sanitária deve ser ampliada e incentivada.